

O ESPOZENDENSE

Este numero foi visado pela
comissão de censura.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editora—Ana da Silva Vieira. Composição e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha \$3000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$15 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comum. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames a obras litterarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * * DECANO DOS JORNALS DO DISTRITO DE BRAGA * * *

“Ou há moralidade...”

Sim. «Ou há moralidade, ou comemos todos». Adregava o sapateiro de Braga. A frase celebrou-o e tornou-se lendária.

E, então, era bom; mas acabou-se...

Foi chão que deu uvas...

Era *in illo tempore*, naqueles tempos em que se comia á tripa iõrra e se dava de comer aos apanguados, pela medida reguenga ou medida grande...

Agora, não. Os tempos são outros; mudaram, e os homens também.

Out'ora engordavam os magrizes e transformavam-se em Cíezus, facilmente e sem escrúpulos, os grandes pobretões. E, para estes, Timor ou Africa era terra longe, tornava-se relativamente distante. O que não succede agora que se afigura e mostra relativamente perto, e porque não ha distancias de maior para os cavalos de pau ou papa milhas modernos, e muito menos para as formidaveis aeronaves—estilo *Gruff Zeppelin*.

A Ciência e o Progresso proporcionam-nos destas surpresas... e *le monde marche!*

Desnecessario, escusado era, pois, o órgão reviralista local—*O Cavadado* dar-se, nesta hora que vai passando, de reconstrução e saneamento, os seus ares de moralista de pechisbéque e pacotilha, arrôgando-se autoridade moral de que tão falho e ficticiamente vivia noutros tempos, para uso proprio, acostumado, como estava, a tornar-se dono e senhor do seu nariz, procurando introduzi-lo em toda a parte, como *afilhado* grave que era, choramingando, lamechas, as pingues fatias do *padrinho* e do *patrão*.

Estes, porém, desapareceram de cena e do convívio official; já não circulam. Possivelmente, andam na cava de pés de burro; e os *afilhados*, quais serafins, dão-se á apanha da carqueja...

Que tenham paciencia e conformação. A moralidade, bem

entendida e usada agora, é muito outra, muito diferente daquela que punham em prática aqueles que hoje se arrogam, de quando em vez, o papel de conselheiros extra-officiaes dos que se dispensam de conselhos. E então, por quem Deus os mandava... aconselhar!

De resto, e entretanto, não desesperem os energúmenos. Estamos autorisados a informá-los que já por cá, pela terra, há muito se usa e procura usar dos mesmos processos e das mesmas normas,—aliás, merecedoras e dignas de imitação,—do grande Mestre e Estadista, que vem reconstituindo e pondo no são as Finanças que uma desorientada e nefasta politica se dispunha a pôr em Pantána.

Se o illustre e sábio financeiro e economista, sr. Dr. Oliveira Salazar, presta, como administrador, contas ao País, da sua administração, definindo e patenteando a sua eminente e patriótica obra de português insigne, com aquela grandêsa moral que é o apanágio de todos os homens de honra, a Municipalidade deste concelho também as prestará oportunamente, a seu tempo,—completas, claras e insofismaveis, como é proprio de cidadãos de honorabilidade, prestigio e dignidade com os que formam a sua Comissão Administrativa.

E não só como aditamento ás que já prestou, neste mesmo jornal, referentemente aos subsídios concedidos pelo Governo da Ditadura, mas também como relatorio da sua gerencia, e até para confronto e comparança com a de outras administrações a quem tantos salamaleques rendia a rouquenha tuba do Feital, prosternada e de côcoras, ou rastejante e submissa, como lebreu rebolando-se aos pés do dono.

E' só questão de saber esperar...

Mas... E se neste meio tempo, no interregno de espera, fosse á...çaça de grilos, ali pelo Fanico?..

UMA QUADRA

E's o sol, e eu sou a lua
Por toda a parte a buscai-te:
Eu a buscar-me na rua;
Eu, na rua a procurarar-te.

SAUDADE

Em noites de misterio e de luar,
De lividas estrêlas polvilhadas,
Vejo passar—em horas desoladas—
Um vulto de mulher a soluçar...

Depois ao pé de mim se vem sentar
Silenciosa e triste, as maceradas
Faces de pranto e mágua nufladas,
Seu rosário de lenda a deshar!...

Senhora da Saudade, ó meu Amor!
Mal te pressinto, esqueço a minha dor,
Ilumina-me a luz da antiga aurora!...

... O' Virgem de Amargura e de tristeza!
Minh'alma ante o teu vulto chora e reza,
Minh'alma ante o teu vulto reza e chora!...

Fão, 1932.

MINHA IRMÃ

Minha irmãzita de cabelo loiro
E faces brancas como luz de luar,
Quando saia, num sorriso doiro,
Minha Irmãzita de cabelo loiro,
Dáva-me a fronte para lha beijar!

—E não voltava sem trazer-me flores,
—Olhos sorrindo, (meu azul tesoirol)
—Luz de Bonança para as minhas dores!
Ai! não voltava, sem trazer-me flores
Minha irmãzita de cabelo loiro!...

Um dia... um dia muito iriste e feio
Ouvi—baixinho—minha Mã chorar...
E nesse dia muito triste e feio
Minha irmãzita,—meu Jesus!—não veio
A fronte dar-me para lha beijar!...

Jámais voltou! Jámais voltou com flores
—Olhos sorrindo, (meu azul tesoirol)
—Luz de Bonança para as minhas dores
... Jámais voltou!... Jámais voltou com flores
Minha irmãzita de cabelo loiro!...

Fão, 1932.

Vilha dos Santos.

Mais prata

A bordo do paquete «Highland Chieftain», chegado a Lisboa, vieram mais 12 e meia toneladas de prata, em 450 lingotes, no valor de 3.500 contos, fornecida á Casa da Moeda pelo Banco Burnay, a quem foi adjudicado o fornecimento num total de 50 toneladas.

E' assim que a Ditadura faz regressar ao País o precioso metal que os politicós do *revirinho* desperdiçaram na sua nefasta administração, empenhando-o no estrangeiro.

A todos os nossos assinantes que não receberam com regularidade «O Espozendense», ou mudarem de residencia, pede-se o favor de o comunicarem imediatamente á nossa administração, para que sejam tomadas urgentes e rigorosas providencias.

COLEGIO Franco-Lusitano

—DE—
ESPOZENDE

IV

Junto a este ensino experimental, ha outro: A *observação directa dos fenómenos e dos seres*. A visita a monumentos com os respectivos alunos é outro ensino que muito os beneficia também. E' a entrada nas fabricas e o exame minucioso dos maquinismos que lá existam, que contribuem imensamente para que um aluno fique verdadeiramente desembaraçado de qualquer obscuridade. Sobre este ultimo ponto de vista, no que diz respeito a visitas a fabricas e monumentos antigos, o colégio tem feito poucas visitas.

E' pena ter de notar o que atraz digo, mas como as verdadees se devem dizer, não posso esconder certas deficiencias. Não quero de maneira alguma dizer com isto que se leve o ano lectivo todo em passeios.

Não. Um ou dois por ano não seriam demais para os estudantes do mesmo estabelecimento de ensino e sobretudo inibiamos de estas breves considerações, que são, sem duvida alguma, desagradáveis, especialmente para quem as faz.

As suas instalações: E' com merecida vaidade que podemos afirmar que o colégio de que vimos a tratar é, dos estabelecimentos particulares de ensino, aquele que reúne todas as condições necessarias e suficientes, proprias para uma escola.

1932.

(Continúa) *

ALMANAQUE DE S.^{to} ANTONIO para 1933

A' venda na Livraria Espozendense.

Rua 1.º de Dezembro

ESPOZENDE

BRAZÕES

**SUA FORMAÇÃO, CORES,
METAES E SUA SIGNI-
FICAÇÃO**

A minha filha Maria do Cen
Loureiro Vasconcelos.

(Continuação)

SARDINHAS.—Em campo vermelho huma banda de prato ondeado com cinco sardinhas de sua cor, por ella, em aspa: tymbre uma cabeça de Balêa com a boca aberta e sardinhas dentro della.

CERVEIRAS.—Tem por armas em campo de prata duas cervas de purpura possantes e huma bordadura cheia de escudinhos das Armas do Reyno. He seu solar na Quinta de Cerveira, em S. Payo de Pouzada, junto a Braga.

CARNEIROS.—Tem por armas em campo vermelho huma banda azul e ouro, com tres flores de Liz de ouro entre dous carneiros de prata possantes, armados de ouro; tymbre, hum dos carneiros. São antigos

LAGARTOS.—Tem por armas em campo de prata três largatos de sua côr em faixa de ouro; tymbre hum Lagarto das Armas.

Quando se menciona que no escudo vai algum animal Armado de alguma côr ou metal, quer dizer que o mesmo ha-de ter unhas, lingua e cornos, se os tiver, da mesma côr e metal de que se diz sêr armado.

Além das penalidades, já referidas, para o possuidor de Armas, pela Ordenação do *lib. 5 d. tit. 92* estava determinado «que toda a pessoa de qualquer qualidade, e condição que seja que, novamente tomar armas, que de direito lhe não pertença, pèrca sua fazenda, ametade para quem o acusar e a outra para os cativos. E mais perderá toda a honra, e privilegio de Fidalguia, linhagem, e pessoa, que tiver, será havido por plebeu, assim nas penas, como nos tributos e peitas sem nunca gosar de privilegio algum, nem honra, que por razão de sua linhagem, pessoa ou de direito lhe pertença,» e, para aqueles que lhe aumentassem ou retirassem qualquer cousa sem auctorisação e direito para o fazer, dizia mais o seguinte: «incorre na pena de dous annos de degredo para Africa e pagará cincoenta cruzados para o Rey, ou outro Official de Armas, que o acusar.

Fim

Manuel Vasconcelos.

Assinaí O ESPOZENDENSE

TEOTONIO DA FONSECA

Esposzende e o seu concelho**GEMEZES**

VII

(Continuação)

Esta freguesia, situada em planície com leves ondulações de terreno, é banhada pelo ribeiro do Agro, que nasce na freguesia de Curvos, atravessa a de Banho, do concelho de Barcelos, e vai desaguar no rio Cávado nesta de Gemezes, e pelo ribeiro do Pêgo ou Azevedo, que nasce também em Curvos, atravessa a freguesia de Palmeira de Faro e vai desaguar igualmente no Cávado, na Barca do Lago.

E' servida pela Estrada Distrital da Barca do Lago a Barroselas, concelho de Viana do Castelo, com um ramal para a Igreja Paroquial, bifurcando-se junto a esta em dois: um que segue até aos limites desta freguesia com a de Perelhal, do concelho de Barcelos, e outro que vai até ao Cávado.

Confronta do nascente com a freguesia dita de Perelhal e a de Banho, ambas do concelho de Barcelos, do norte com a dita de Banho e a de Palmeira de Faro, do poente com a de Gandra e do sul com o rio Cávado.

A sua população no seculo XVII era de 100 vizinhos; no seculo XVIII era de 87 fôgos; no seculo XIX era de 775 habitantes e actualmente é de 794 habitantes

Acha-se esta distribuida pelos seguintes logares habitados: Paço, Cima de Vila, Souto, Aldeia, Aldeia de Cima, Aldeia de Baixo, Soutelo, Quinta, Lage, Barca do Lago, Calvario, Igreja, Santães e Azevedo.

As suas casas mais importantes são: a da Barca do Lago (brazonada), a da quinta da Barca do Lago (tambem brazonada), a da Quinta da Barca do Lago (Pereira da Costa), a do Rei, a da Agrela, a do Eirado e a do Vilão.

A casa da Quinta da Barca do Lago (Pereira da Costa), que foi reformada ha anos, tem na sua frontaria a seguinte inscrição em pedra marmore, com letras douradas: «Casa onde nasceu em 29 de maio de 1818 José Pereira da Costa (exportador de vinhos). Falecido no Porto em 18 de novembro de 1898.»

Ha nesta freguesia tres lojas de mercearia, Caixa do correio e escola official, que funciona em edificio arrendado.

Dos seus homens mais illustres destacamos os seguintes:

O capitão Antonio José Barbosa, natural desta freguesia, que desempenhou proficientemente o serviço de que foi encarregado na

Havaneza

Esta antiga e famosa casa commercial, da nossa praça, passou a ser gerida pelo seu antigo empregado, nosso caro amigo, snr. Ramiro d'Almeida Cabral, por virtude dos muitos afazeres do seu primitivo gerente, nosso também querido amigo, sr. José Augusto d'Almeida Abreu.

Ao novo gerente, sr. Cabral, felicitamos, com o desejo de prosperidades crescentes para a «Havaneza»; e tantas, quantas merece quem á aptidão alia um apreciavel dote:—a seriedade.

Triduo

Fechou domingo o triduo de conferencias na Matriz. E fechou com chave d'oiro,—com uma solenidade de inusitado brilho e magnificencia, que vincou—sem duvida—uma grata impressão no espirito de todos—e foram milhares—os fieis que áquele templo affluiram, durante dias, numa grande manifestação de fé, ávidos de escutar a pregação do orador, rev.º Padre Daniel Junqueira, substanciosa de conceitos e abundante de cristãos ensinamentos e de ótima doutrina.

Vão acabar os fiados

Segundo lêmos algures, tenta-se estudar o meio de acabar com a mania de comprar a praso, ou fiado. O commercio, e quem diz commercio diz tudo, vê-se a braços com uma tremenda crise resultante do modo porque a maioria do publico vive:—comprar fiado, sem olhar para o dia de amanhã.

O negociante, por sua vez, facilita o seu negocio confiado no freguez, e quando dá pela auzencia dos seus capitais está na falencia, sem outro recurso que não seja o encerramento de suas portas.

Quem se não remedeia com os seus réditos, recorre ao crédito para se arruinar a si e ao comerciante.

Na verdade, se todos se servissem com a *prata da casa* todos os negocios seriam bons e muito público não estaria nas condições em que está.

Não haja fiados, comprem todos a dinheiro e verão como isto regulará melhor, acabando com os maus negocios que arastam tanta gente ao desespero e ao precipicio.

reedificação das muralhas da Praça de Valença do Minho, na parte desmoronada pelos francezes, assistiu ao desembarque das tropas liberaes no Mindelo e estive no cêrco do Portc.

(Continúa).

Desporto

O novo grupo desta vila—«Maritimo Foot Ball Club» alcançou domingo mais uma victoria, em Anha, defrontando-se com o «Lusitania Sport Club» d'ali e vencendo-o por 2 a 1.

Amanhã desloca-se novamente a Anha, para jogar com o «Anhense Futebol Club».

Aguardemos o resultado.

Melhoramentos rurais

Pelo ministerio das Obras Publicas e Comunicações foi concedido á nossa Câmara o subsidio de 5.945\$35 para a conclusão da estrada Municipal desta vila, ramal de ligação da estrada Nacional n.º 2 á foz do Cávado.

A luz

A interrupção sistemática que se vinha dando por volta das 18 horas, em dias consecutivos, provinha da Varosa.

Póvoa e Vila do Conde também ficavam ás escuras.

A «pane»—e ainda bem—parece ter sido remediada, pois nestes ultimos dias não tem faltado a luz.

A Obra da Dita lura

Iniciaram-se no ministerio das Obras Publicas e Comunicações os estudos no sentido de promover a rapida abertura de grandes trabalhos para a arborisação do Pais.

«Detective»

Está publicado o n.º 36 deste semanario de grandes reportagens, de assuntos policiaes, viagens e aventuras, que se publica em Lisboa sob a direcção de Mario Domingues, que lhe soube criar uma larga fama e expansão em todo o país, colonias e Brazil.

Cada n.º de 16 paginas, illustradas, em magnifico papel, custa avulso 1.000 escudo e a assinatura, por um ano, 43 escudos.

A sua leitura é agradabilissima.

Grande remessa de postaes illustrados para o Natal e Ano Bom

Manual dos Bemfeitores do Purgatório

Livro de 440 páginas.

Além de um excelente MEZ DAS ALMAS, contém um grande numero de preces e exortações, que ensinam praticamente os catolicos a assistirem á Missa pelas almas do Purgatório, visitar a Via-Sacra pelas almas do Purgatório, resar o Têrço, etc. pelas almas do Purgatório. Em resumo: ensinam o modo pratico de amar *afectiva e efectivamente* os mais necessitados e desamparados do seu próximo, *as almas do Purgatório*; a transformar a piedade egoista de muitas pessoas religiosas em holocausto perene de continuo suffragio pelos fiéis defuntos, para acrisolar a sua vida cristã, passando-a pelas chamas do Purgatório.

PREÇOS:—Encadernado em percalina, 750. Em pergamoide, 1000. Porte do correio 100. Pedidos á Administração do Boletim Mensal—Braga—ou ás livrarias.

Diferença capital

entre nós e os nossos inimigos:

Nós somos **nacionalistas**, isto é, tudo subordinamos ao interesse da Nação.

Eles são **partidaristas**, isto é, tudo subordinam ao interesse dos partidos.

A nossa politica trabalha no sentido de beneficiar todos os portugueses, procurando a felicidade do País.

A politica deles trabalha no sentido de beneficiar as clientelas partidarias, procurando encher o papo dos amigos.

Principios diferentes — homens diferentes...

Uns pensam com o cérebro e sentem com o coração; outros pensam com o estomago e sentem com o intestino...

Marinhas, 17

Parece que causou sensação a correspondencia anterior desta freguezia. Não tinham que estranhar, pois foi apenas o relato dum facto de todos conhecido. Não deem as culpas a quem não as tem.

—Sem menosprezo para o outro semanario, lembramos, como no n.º anterior falava o m. d. Director do *Espozendense* a todas as pessoas de sentimentos bairristicos, o dever de assinarem e espalharem o jornal «O Espozendense», e assim todos corresponderão ao sacrificio e interesse que o sr. José da Silva Vieira tem feito e gasto a sua vida pelo bem da região. Que ninguém o devolva. C.

Caixas do Correio

Por informações que nos deram, tivemos conhecimento de que o depositario da caixa do Correio, em Vila Chã, tem a profissão de lavrador e que por esse facto nem sempre está em casa. Nem se faz substituir, na sua ausencia, por qualquer pessoa de familia, a qual se ocupa, como ele, nos serviços agricolas.

Ora ficando a casa só entregue e á guarda de um cão, que por sinal investe furiosamente contra todas as pessoas que batam á porta, resulta a correspondencia ficar retida na caixa tempo indefinido ou ser entregue irregularmente aos destinatarios.

Isto mesmo nós refere um nosso assinante, confessando-nos o seu desprazer em deixar de assinar o nosso jornal, se o depositario não fôr substituido por outro que melhor possa desempenhar aquele cargo.

Não será justo, a bem dos interessados, substituir aquele depositario por um negociante, que de ordinario tem as suas portas francas ao público?

Para este assunto reclamamos a especial atenção do sr. Chefe da estação desta vila.

Reforma dos jornalistas

A exemplo dos camaradas espanhóis, os jornalistas do Porto e Lisboa pensam, entre outras reivindicações, em conseguir o direito de reforma para toda a classe, para garantia de um futuro tranqüilo na velhice.

Aplaudimos a ideia.

Ultimo recurso

Em Setembro de 1923, para esmagar o partido democratico, Ribeiro de Carvalho escrevia sem relutância:

Quando já não houver solução no campo legal, quando já não houver meios de resistir dentro das leis—porque é que não havemos realmente de apelar para o Exército?

Não será o Exército o ultimo recurso?

Não virá do Exército a salvação?

Como o Exército salvou gloriosamente a Nação das garras dos partidos, sem o concurso interesseiro dos salta-pocinhas, o mesmo Ribeiro de Carvalho mancomuncu-se com os democraticos para combater a Ditadura e vendeu-se á Moagem para guerrear os pobres, os humildes, os que gemem, sofrem e trabalham.

Condição unica

O correio de 4.ª feira trouxe-nos, entre outra correspondencia, duas cartas, uma do Porto e outra de Braga, com o pedido da publicação de uns escritos e com a promessa do seu pagamento á linha; mas ambos eles contêm referencias e acusações graves a certos e determinados individuos. Por conseguinte, importam responsabilidade para os seu auctores e, simultaneamente, para nós, e por isso só lhes daremos publicidade sob condição de os legalisarem devidamente, isto é, assinando-os e reconhecendo-os em notario público. Comtudo, e porventura para lhes não sermos desagradaveis, podem deixar de os firmar no jornal, para evitar possíveis represálias.

E' condição estrita e unica, que para todo o sempre adotamos,—e nada n's demoverá a alterá-la—mau grado os que não tem coragem moral para arrosar com a responsabilidade do que dizem e do que escrevem.

Tem os seus autores muito empenho na sua publicação?

Legalise-nos e vê-los-ão em letre de forma.

Assim, como nol-os enviaram, não.

Terras Portuguezas — Arquivo historico-corográfico.

Acaba de sair mais um fasciculo desta apreciavel obra que o nosso presado colega e amigo sr. João Baptista de Lima está publicando na Póvoa de Varzim. Neste fasciculo, seguindo-se a ordem alfabética, se trata dos fregueses, evolução administrativa e mais informes historicos.

Esta obra, que sai em fasciculos mensais de 32 paginas e ao preço de 5000 escudos, é muito util a todos, sob o ponto de vista historico, e interessa sobretudo a estudiosos e bibliofilos, professores e publicistas, colégios e bibliotecas. Não se vende avulso, no entanto; ainda há umas 50 assinaturas á disposição dos que desejem conhecer a verdadeira Corografia Historica Portuguesa.

Agradecidos pela oferta do tómo.

Novena da Imaculada Conceição

O titulo deste opusculo diz tudo. É uma coleção de meditações, preces e exortações apropriadas a comemorar os nove dias anteriores ao da festa da excelsa Padroeira de Portugal.

Preço, 10500. Pelo correio, mais 30 centavos.

Pedidos á Administração do «Boletim Mensal», Braga, ou ás livrarias.

FABRICA DA GRANJA BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobílias e madeiras para construção.

MAQUINA DE COSTURA

Vende-se uma, marca Patente, em bom estado e a funcionar, por modico preço.

Quem a pretender pode informar-se do seu custo nesta redacção.

ESCRITORIO DE ADVOGADO
Dr. Antonio Mascarenhas Junior
Antonio de Sá e Melo
(Escritorio da Relação)
Largo Fonseca Lima
ESPOZENDENSE
Aberto todas as 2.ªs feiras, das 12 horas em diante

FARINHA PETTORAL FERRUGINOSA
A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos
A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saúde e especialmente para alimentação de
CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES
A venda em todas as Farmácias, Drograrias e Mercantias
DEPOSITO GERAL EM BELEM
Farmácia Franco, Filhos

ALUGA-SE

Os baixos de uma casa na Rua Direita, com sala, quartos, cosinha e mais comodos.

Nesta redacção se informa.

TALHO "FLOR DA AVENIDA,"

Rua 1.ª de Dezembro (em frente à Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietário Manuel José de Carvalho.

Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE

JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3


RUA BAPJONA DE FREITAS, N.ºs 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

Farmácia  Costa

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.ª DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Directora tecnica — D. Rosa da Fonseca Aleixo

(Licenciada em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receita medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções. — Preços modicos

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

MENDONÇA, L. da

Compra e venda de Propriedades
Colocação de capital sôbre hipotecas

PREDIOS DE RENDIMENTO

Vendem-se de diferentes preços, em todos os bairros da cidade, de construção antiga e moderna e bem assim *moradias* proprias, desde as mais modestas ás mais luxuosas; *Quintas e Terrenos* para construção em Lisboa e arredores. Facilita-se o pagamento.

Como estamos encarregados da venda de *multissimas propriedades*, que não são na sua maior parte, anunciadas nos jornais, aos *Ex.ªs Clientes* que o desejem, podem consultar nos nossos escritorios os, os *registos de propriedades que temos para venda*, ou quando o não possam fazer, nós encarregamos, logo que nos seja solicitado, de *maudar notas detalhadas* das propriedades, que estejam dentro do seu orçamento.

O cliente que comprar propriedades por intermedio da *nossa casa*, evita muito trabalho e perda de tempo que naturalmente lhe faz falta aos seus afazeres e ue pode até *trazer prejuizos* muito superiores a diminuta comissão a pagar ao escritorio, pois *organizamos toda a documentação*, que submetemos á *apreciação do nosso advogado*, pela qual se verificam os encargos da propriedade, quer estejam ou não registados na respectiva Conservatoria pois alguns ha que não estão registados, o que acontece muitas vezes com contribuições em atrazo, etc. Quando a propriedade esta onerada com *fôros, hipotecas, penhores, etc.* *tramos da sua remissão e cancelamentos*, ficando assim garantido sossego dos nossos clientes, a quem ficamos ligados moralmente, com a certeza de que no futuro lhe não apparecem embara-

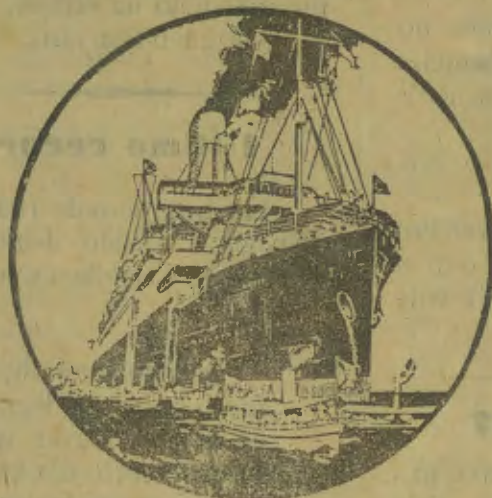
DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de propriedades

Mendonça, L. da

ROSSIO, 74—1.º, LISBOA—Telefone 2.7040.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

Desna em 20 de Dezembro para Rio de Janeiro e Montevideo Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ARLANZA em 30 de Novembro para S. Vicente, (C. V.) Pernambuco Bahía Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

HIGHLAND MONARCH em 20 de Novembro para Las Palmas Santa Cruz de Tenerife, Rio de Janeiro Montevideo e Buenos-Ayres

Asturias em 21 de Novembro, para a Madeira, Bais, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires.

Almazora em 28 de Novembro, para S. Vicentè, (C. V.), Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Darro em 23 de Novembro para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir os annos agantes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.